

Ex-delegada é condenada a 18 anos de prisão



PROCL
COORDENA
CC

Ana Isabel era acusada de assassinar o próprio marido na residência do casal e na frente dos filhos

■ Depois de longos e dolorosos 13 anos, a família do policial civil Júlio César Teixeira pode ter a sensação de que

ainda se pode acreditar na Justiça. Terça-feira, dia 23, a ex-delegada da Polícia Civil, Ana Isabel Ferreira Teixeira, de 49 anos, foi condenada pela morte do marido, no dia 24 de setembro de 2004.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, Ana Isabel teria efetuado um disparo com uma arma de fogo contra Júlio César,

na presença dos dois filhos, depois de uma briga. O casal residia na Rua Siriri e teve uma discussão por causa da criação de pássaros de Júlio.

A ex-delegada e hoje advogada Ana Isabel chegou a ficar sete meses presa no Quartel do Comando-Geral da PM. Em seguida, ela conseguiu um "habeas corpus" e uma autorização para mo-

rar com os filhos, em Paulo Afonso, na Bahia.

Durante o julgamento, a defesa de Ana Isabel, que foi conduzida pelos advogados Evaldo Campos e Rodrigo Campos, tentou sustentar a versão de que ela teria tentado atirar contra os pássaros - mas, acidentalmente, acabou acertando o marido.

Essa ideia não foi aceita

pelos jurados, que decidiram pela condenação da ré. A sentença foi divulgada pela juíza Olga Barreto, da 5ª Vara Criminal, depois de 16 horas de julgamento. Ela foi condenada por posse ilegal de arma de fogo a dois anos de reclusão e a 16 anos e seis meses por causa do homicídio. O julgamento aconteceu no Tribunal do Júri do

Fórum Gumersindo Bessa. Os promotores da Justiça Deijaniro Jonas e Rogério Ferreira atuaram no caso. ■

A ex-delegada e hoje advogada Ana Isabel chegou a ficar sete meses presa no Quartel do Comando-Geral da PM. Em seguida, ela conseguiu um "habeas corpus" e uma autorização para morar com os filhos, em Paulo Afonso, na Bahia